



fevereiro 2012

Engajamento de Stakeholders

O Café com Sustentabilidade inaugurou o ano de 2012 com o encontro de fevereiro, sob o tema “Engajamento de Stakeholders”. Nesta edição do Café, os participantes puderam debater e compartilhar experiências e aprendizados a respeito do envolvimento de partes interessadas em processos de desenvolvimento rumo a um objetivo específico.

Uma breve introdução ao tema foi realizada por Andrea Goldschmidt, gestora da Apoena Sustentável, que apresentou a metodologia AA1000, com base na qual foi realizada, a seguir, uma dinâmica de simulação de engajamento de partes interessadas. O objetivo era que os participantes pudessem vivenciar uma situação de engajamento, promovida por uma empresa, na tentativa de mobilizar partes interessadas em prol de um objetivo comum.

Envolvendo todos os participantes do Café, a dinâmica simulou uma situação em que cada participante deveria representar um ator que poderia ser envolvido na tentativa de vencer o desafio colocado: erradicar a malária. Uma vez divididos os papéis, cada pessoa deveria refletir sobre:

- De que forma o seu ator poderia ajudar a solucionar o problema colocado?

- O que o seu ator esperaria receber em troca para colaborar?

Após esta reflexão inicial, um ator foi escolhido como mediador do encontro. O mediador escolheu quais públicos queria engajar e conduziu o encontro que tinha como objetivo pensar em uma solução conjunta para o problema em questão.

Durante a dinâmica, os participantes puderam observar a diversidade de possibilidades de engajamento, considerando a existência de dificuldades específicas e particularidades no envolvimento de cada ator.



Engajamento de Stakeholders

Algumas das principais conclusões dos participantes foram, por exemplo, relativas às vantagens e desvantagens na realização de reuniões “*multistakeholders*”, isto é, tratar do assunto em questão com representantes de partes envolvidas diversas, unidos em um mesmo espaço e momento. Esse encontro, num primeiro instante, pode parecer interessante do ponto de vista da oportunidade de reunir uma diversidade maior de visões e interesses, por exemplo, permitindo o debate e uma busca mais eficaz por soluções para o desafio em questão. Pode parecer uma oportunidade interessante também se pensando em certa objetividade, já que permite um contato direto entre os stakeholders e, dessa forma, leva a crer que soluções viáveis a todos sejam encontradas mais facilmente por meio da reunião geral. Foi observado pelos participantes, porém, que esse tipo de encontro (“*multistakeholders*”) pode apresentar também desvantagens consideráveis, vistos os conflitos de interesses entre envolvidos (comuns a várias situações-problema). Apesar de haver, em tese, um interesse comum a todo o grupo de *stakeholders* – solucionar o desafio colocado – o mediador precisa ser muito hábil para lidar com os conflitos na relação direta entre partes envolvidas.

Outras conclusões, ainda, surgiram em torno das dificuldades iniciais do engajamento. Na dinâmica realizada no encontro, uma personagem, que daria início à mobilização dos *stakeholders*, convidou apenas três outras personagens a se

envolver com sua causa. A escolha dessas personagens, isto é, dos stakeholders, permitiu que os participantes observassem os desafios para estabelecer estratégias de engajamento. Foi preciso analisar a proximidade entre as possibilidades de atuação de cada personagem, evitando envolver atores que exercessem uma participação semelhante e deixar de envolver alguma personagem que pudesse contribuir de forma exclusiva com alguma atividade ou fator relevante. Diferentes quadros de atores também, é claro, pediriam diferentes estratégias de atuação em busca de solucionar o desafio, tornando necessária mais uma análise prévia à mobilização, que deveria levar em consideração os custos, as necessidades e as dificuldades específicas para conseguir envolver cada tipo de ator.

Andrea Goldschmidt (APOENA Sustentável); Bárbara Côrtes (APOENA Sustentável); Carolina Sanchez Miranda (Olhar Cidadão); Cristina Fedato (APOENA Sustentável); Daniel von Simson (Trincheira); Deborah Grisi (APOENA Sustentável); Inês de Souza (Agro Terenas); Roseli Chistoni (Sabesp).



(11) 3079-0312 / (11) 3079-5922

cafecom sustentabilidade.wordpress.com

